

# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba



Maio/2016

### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, acelerou 0,42% no mês de maio. Esse resultado foi inferior em 0,61 pontos percentuais (p.p.) ao verificado no mês anterior (1,03%); já, na comparação com o mês de maio de 2015, em que a taxa foi de 1,47%, houve retração de 1,05 p.p.

Essa descompressão é reflexo das variações negativas nos grupos Transporte, principal responsável pela menor intensidade do Índice Geral, e Alimentos e Bebidas, acrescida de acelerações menos intensas em itens de Vestuário e Cuidados Pessoais. Por outro lado, ocorreram, durante o mês, elevações de preços nos grupos Habitação, Artigos de Residência e Despesas Pessoais.

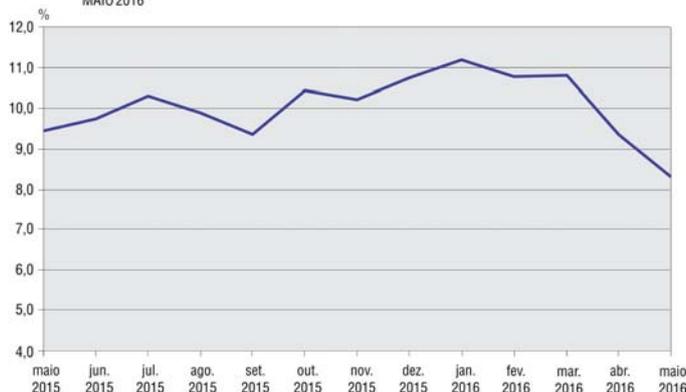
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MAIO 2016

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,07	5,08	12,50
Habitação	0,81	0,40	6,49
Artigos de Residência	1,38	6,35	11,65
Vestuário	2,39	8,75	7,64
Transporte	-0,81	1,77	6,08
Saúde e Cuidados Pessoais	1,04	8,91	10,49
Despesas Pessoais	2,20	-0,72	4,00
Comunicação	0,24	9,00	11,49
Educação	-0,21	9,15	11,05
Índice Geral	0,42	3,93	8,20

FONTE: IPARDES/IPC

O índice acumulado em 12 meses apresentou queda pela segunda vez consecutiva, fechando o período com variação de 8,20%. Ante o mês de abril, o indicador apresentou inflexão de -1,13 p.p.; no cotejo com o mês de maio do ano passado observou-se retração de -1,21 p.p. Ainda no confronto com o mês anterior é possível observar que apenas o grupo Vestuário exibiu alta, em detrimento da aceleração menos intensa por parte dos demais grupos (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - MAIO 2015 - MAIO 2016



FONTE: IPARDES/IPC



## 2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Em termos de contribuição para o resultado final, destaca-se a intensificação da queda do grupo Transporte, que registrou variação de -0,81% em maio, ante -0,20% em abril. Para a taxa desse segmento foram determinantes as retrações de -2,12% em gasolina comum, -7,83% em álcool combustível, -9,36% em passagem aérea, -2,24% em motocicleta zero km, -0,20% em automóvel nacional usado e -0,86% em conserto de veículos.

O grupo Despesas Pessoais avançou 2,20%, ancorado nos reajustes de 9,07% em pacotes turísticos nacionais, 9,47% em cigarros, 1,21% em empregada doméstica e 8,58% em pacotes turísticos internacionais. No outro extremo, ocorreu declínio de -6,72% em ingressos para casa noturna. Em abril, o grupo Despesas Pessoais havia variado -1,04%.

Com a terceira maior participação no índice geral, o grupo Vestuário variou 2,39% em maio frente à taxa de 6,76% em abril. Ocorre, aqui, a persistência nos preços de itens da coleção outono-inverno destacando-se as altas em blusa e camisa femininas (9,60%), calça comprida masculina (3,69%) e agasalho feminino (14,52%).

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MAIO 2016

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	9,07	0,1228
Água e esgoto	Habitação	4,93	0,0688
Blusa e camisa femininas	Vestuário	9,60	0,0671
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	3,79	0,0326
Cigarros	Despesas Pessoais	9,47	0,0304
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	1,21	0,0275
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	0,91	0,0273
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	29,82	0,0268
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	8,58	0,0264
Calça comprida masculina	Vestuário	3,69	0,0232
Tomate	Alimentos e Bebidas	18,18	0,0230
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	3,10	0,0221
Condomínio	Habitação	1,17	0,0190
Agasalho feminino	Vestuário	14,52	0,0173
Microcomputador/Notebook	Artigos de Residência	2,44	0,0170
<b>Quedas</b>			
Gasolina comum	Transporte	-2,12	-0,0957
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-7,83	-0,0508
Passagem aérea	Transporte	-9,36	-0,0445
Motocicleta zero km	Transporte	-2,24	-0,0342
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	-21,72	-0,0260
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-6,72	-0,0236
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,20	-0,0203
Cenoura	Alimentos e Bebidas	-32,11	-0,0178
Melão	Alimentos e Bebidas	-29,08	-0,0162
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	-8,42	-0,0160
Jóias	Vestuário	-2,99	-0,0155
Maçã	Alimentos e Bebidas	-8,98	-0,0137
Alface	Alimentos e Bebidas	-13,53	-0,0128
Assinatura de periódicos	Educação	-14,07	-0,0127
Conserto de veículos	Transporte	-0,86	-0,0126

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais apontou variação de 1,04% ante o índice de 4,16% no mês de abril, ressaltando a influência de 3,79% em creme de pele e bronzeador.

De abril a maio o grupo Habitação acentuou sua pressão sobre o índice geral apresentando aceleração de 0,81% no segundo mês, contra 0,22% no primeiro. Cooperaram para esse comportamento as variações de 4,93% em taxa de água e esgoto, e 1,17% nas mensalidades de condomínio residencial.



O grupo Artigos de Residência seguiu o movimento de alta, partindo da oscilação de 0,81% do mês anterior para 1,38% no período atual. A queda de -0,07% em Alimentos e Bebidas teve como destaque a contração de preços de banana caturra (-21,27%), cenoura (-32,11%), melão (-29,08%), laranja-pera (-8,42%), maçã (-8,98%) e alface (-13,53%). Por outro lado, foi possível observar aumentos de 0,91% em refeição fora de casa, 29,82% em batata-inglesa, 18,18% em tomate e 3,10% em leite pasteurizado integral; em abril, o grupo oscilou 0,18%. Educação variou -0,21% em maio, contra 0,09% em abril. Comunicação apresentou aceleração de 0,24%, taxa inferior à do mês passado, que fora de 2,74%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MAIO 2016

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Batata-inglesa	29,82	Cenoura	-32,11
Tomate	18,18	Melão	-29,08
Cebola	15,04	Banana caturra	-21,27
Agasalho feminino	14,52	Assinatura de periódicos	-14,07
Couve-flor	13,89	Alface	-13,53
Brócolis	11,35	Passagem aérea	-9,36
Blusa e camisa femininas	9,60	Ovo de galinha	-9,17
Cigarros	9,47	Maçã	-8,98
Salsicha	9,14	Laranja-pera	-8,42
Pacotes turísticos nacionais	9,07	Repolho	-8,41

FONTE: IPARDES

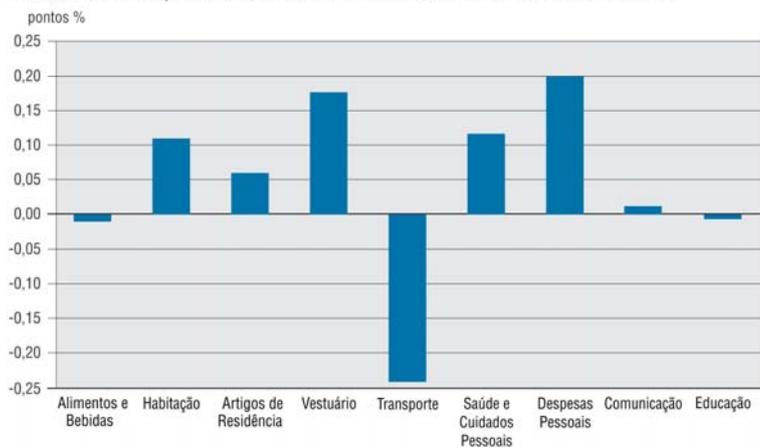
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de maio, destacando-se a desaceleração do grupo Transporte e as acelerações de Despesas Pessoais, Vestuário e Habitação.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - MAIO 2016



FONTE: IPARDES/IPC



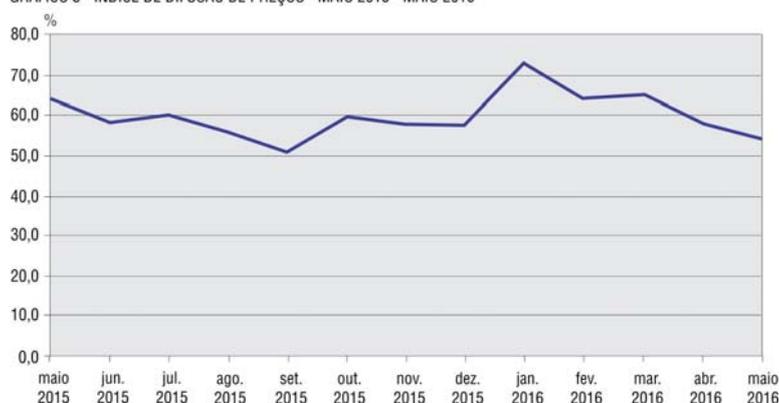
## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em maio, o índice de difusão de preços chegou a 54,3% contra 58,8% em abril. Dos 243 produtos pesquisados, 132 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MAIO 2015 - MAIO 2016



FONTE: IPARDES/IPC

## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Igor Vinícius Uliana Yokohama, Lauro José Dadona, Marcelo Ribeiro Cloque, Norma Regina da Silva Ribas, Rosângela de Biassio e Tiago Sereneski Rocha

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Leia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)